



EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL

¹Anielle Pinheiro Campos; ¹Maria Suelene Rabelo Lemos; ¹Keyvyla Mota de Sousa; ¹Luliana de França Lima; ²Emanuelle Albuquerque Carvalho de Melo

¹Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão. ²Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

Introdução: A Saúde Pública Brasileira vem evoluindo desde o Período Colonial até os dias atuais. As mudanças sanitárias aconteceram de acordo com o cenário sócio econômico de cada período.

Proposição: Realizar uma revisão de literatura sobre a evolução das políticas públicas em saúde bucal no Brasil, baseando-se nos artigos disponíveis no Scielo, Pubmed dos últimos 5 anos.

Revisão de Literatura: No Brasil Colonial e Imperial, a figura dos Cirurgiões- Mor marca o início da Odontologia no Brasil. Desde a República Velha, onde se deu início às políticas de saúde pública, até a Era Vargas, o modelo de saúde, e especificamente bucal, era hegemônico, centralizado, de caráter apenas curativo, privatista, e com acesso dificultado a maioria da população, inclusive quando necessitavam de tratamento odontológico. Foi apenas na Constituição Brasileira de 1988, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), que a saúde passou a ser direito de todos e dever do Estado, dando caráter preventivo, curativo, promocional e descentralizando a Saúde Pública. A partir disso houve a inserção do cirurgião-dentista no Programa Saúde da Família (PSF), a criação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e programas como o Brasil Sorridente. **Considerações Finais:** Conclui – se que a inserção do dentista na atenção básica e o constante aperfeiçoamento nos programas governamentais, como o Brasil Sorridente, trouxeram melhorias nos quadros epidemiológicos de saúde bucal, onde podemos citar a diminuição da prevalência de cárie.

Palavras-chave: Políticas públicas. Saúde bucal. Brasil.